

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE

Ao partir o pão,

o coração

é alimentado

Fraternidade e Fome



**"Dai-lhes
vós mesmos
de comer!"**

(Mt 14,16)

Fraternidade e Fome

VOCACÃO:
Graça e Missão



"Corações ardentes, pés a caminho"
(cf. Lc 24,32-33)

3º Ano Vocacional do Brasil
20/10/2022 a 26/10/2023

São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVIII | Nº 427 | MARÇO DE 2023

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - MI

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - MI
Pe. Mário Luís Kozik - MI
Pe. Ariston dos Santos Barros - MI
Pe. Junior César dos Santos Moreira - MI

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - MI

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: **ARCANJO**
ESTRATÉGIA E MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail. icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - MI
Diretor do ICAPS



Estimados discípulos missionários no campo da saúde, enfermidade, sofrimento e finitude!

Iniciamos o mês com o MARÇO AZUL-MARINHO, data dedicada ao combate do terceiro tipo de câncer mais comum no país, o colorretal. Dia 27, celebramos o Dia Nacional de Combate ao Câncer de Intestino. Em sintonia com o Papa Francisco, rezemos pelos que sofrem por causa do mal cometido por parte de membros da comunidade eclesial: para que encontrem na própria Igreja uma resposta concreta às suas dores e aos seus sofrimentos.

Neste número, Pe. Carlos Toseli, a partir de sua realidade pastoral, fala da importância da Capela no espaço de saúde, afirmando que entrar na Capela é subir no Monte Tabor. O professor Edson Mariano, ao falar do novo perfil do profissional da saúde, ressalta que a pandemia exigiu profissionais mais humanizados, porém, ser um bom profissional passa pelo ato de cuidar-se para cuidar. Na celebração do 3º Ano Vocacional, Ir. Eloisa compartilha o carisma e a espiritualidade das Irmãs Missionárias Camilianas. Pe. José Wilson destaca a importância de encontrar e criar espaços para propor a reflexão da Campanha Fraternidade na comunidade hospitalar.

Boa leitura!



Campanha da Fraternidade e

Pastoral da Saúde Hospitalar

A CNBB propõe para a Campanha da Fraternidade (CF) deste ano o tema: “Fraternidade e Fome”, com o lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Como vivenciar a CF nos espaços de saúde onde a Pastoral da Saúde Hospitalar está presente? É muito importante encontrar e criar espaços para propor a reflexão da CF na comunidade hospitalar. Criatividade pastoral não falta nos agentes e na capelania hospitalar. Contudo, abaixo, apontamos algumas linhas de ação que podem muito bem serem colocadas em andamento de acordo com o contexto e realidade do estabelecimento de saúde.

Cartaz da CF: Solicite autorização para fixar o cartaz da CF no quadro de aviso dos colaboradores ou em outro local indicado pelo hospital.

Oração da CF: Nos momentos de celebração da Palavra e/ou da celebração Eucarística, reze a oração da CF. Disponibilize-a nos locais orantes, recepção e setores. Atenção: com a pandemia, alguns estabelecimentos de saúde colocam algumas restrições quanto a disponibilização de materiais impressos para manuseio do público.

Hino e vídeo da CF: Durante as celebrações, entoemos o hino e demais canções da CF. E sendo possível e viável, utilize o circuito interno de TV para veicular o vídeo da campanha.

Momento de reflexão: Em parceria com o serviço de humanização e/ou outros setores, promova uma reflexão sobre a temática com a comunidade hospitalar.

Gesto concreto: Dentro da mesma dinâmica, promova em parceria com o hospital um gesto concreto, partilhando alimentos não perecíveis para serem doados às pessoas vivendo em situação de extrema pobreza.

Enfim, em pleno percurso sinodal, mesmo com nossas fragilidades, limitações e enfermidades, caminhemos juntos, assumindo nossa responsabilidade ante a situação de fome que persiste no nosso querido Brasil.

Padre José Wilson, MI
Diretor do ICAPS

“É bom estar aqui, Senhor..”

Nosso Hospital das Clínicas (IHC) é um complexo com 11 andares ocupados pelos pacientes de acordo com as especialidades correspondentes, se bem que, com a pandemia, isto tenha sofrido muitos transtornos.

No 11º andar se encontra a Capela que tem Nossa Senhora Aparecida como Padroeira. Os andares são muito movimentados num contínuo vaivém, entra e sai, de pessoas nos serviços e elevadores. Muitas vezes sentimos a impressão de estar num típico “formigueiro”. O cuidado e a preocupação com os doentes ocupam o tempo dos numerosos e dedicados servidores desta benemérita e querida instituição.

Ao chegar ao 11º andar, e entrar na Capela, é como “subir ao Monte”, respirar outro ar e sentir a paz que nos envolve por todos os lados.

Nos vem à mente a passagem do Evangelho na qual Jesus leva consigo Pedro, Tiago e João ao alto do Monte Tabor e em oração se transfigura diante deles (Mt 17,1-8).

Assim como os discípulos, nós temos a vontade de permanecer aí (na Capela) numa oração mais profunda e prolongada, e dizer com Pedro: “É bom estar aqui Senhor!”

Sentimos que, ao nos colocar aos pés do Senhor com nossas preocupações, angústias e sofrimentos, encontramos imenso alívio, ainda mais que as “Palavras” emblemáticas escritas em latim na moldura da porta representam o convite permanente do Senhor: “vinde a mim e os aliviarei.”



Os visitantes que passam por este local desejam retornar a ele, seja para rezar, receber uma bênção, participar na Eucaristia, adorar o Santíssimo Sacramento, ficar em silêncio na presença do Senhor, etc. Podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que aí (na Capela) se acham mais perto de Deus e provam algo do seu amor mais do que em qualquer outro local do hospital.



É valiosa a oração a Nossa Senhora Aparecida a quem quase todos, senão todos, vem saudar e dirigir seus pedidos de joelhos aos pés da imagem disposta na lateral do “Altar”, na certeza de sua constante e amorosa intercessão. Eles não podem entrar na Capela sem visitá-la, fazendo o inverso do que ela fez com a prima Isabel, sendo que agora são eles que a encontram em sua casa e obtêm o alívio e consolo em suas dores e temores.

Nem sempre os doentes poderão ir à Capela; alguns vêm acompanhados, e por tempo limitado, mas, aqueles que servem os doentes, ao passarem por este lugar, podem se colocar nas mãos do Senhor e serem iluminados e modelados, podendo até tornarem-se instrumentos seus no cuidado, na cura e na recuperação dos pacientes.

Jesus e os apóstolos, após a radiante e maravilhosa experiência no Tabor, desceram à planície, e nós também ao descermos de nossa Capela, aos andares do HC, continuaremos o serviço de visitar e assistir os doentes, só que agora o faremos com a lembrança permanente do Senhor, que nos têm proporcionado momentos iluminados de oração, transfigurados no partir do pão e abençoados na sua “Paz” que consola o coração. Tendo sido consolados, seremos fonte de consolo aos aflitos, aos tristes e abatidos.

Os encontros, portanto, que se seguirão com os doentes e servidores, poderão ser daqui para frente mais iluminados, já que em nossa Capela do 11º andar, assim como no alto do Tabor, provamos a alegria de contemplar o Rosto do Senhor, ficar radiantes e espontaneamente dizer-lhe:

Como é bom estar aqui!

IRMÃS MISSIONÁRIAS CAMILIANAS



Celebramos o 3º Ano Vocacional no Brasil (de 20 de novembro de 2022 a 26 de novembro de 2023), convidando-nos a refletir e aprofundar o tema “Vocação: Graça e Missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,32-33). Um dos seus objetivos é “promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus” (cf. Texto Base, n. 9). Dentro deste contexto, apresento sucintamente um dos grupos da vida religiosa consagrada: as **IRMÃS MISSIONÁRIAS CAMILIANAS**, que seguem a espiritualidade de São Camilo de Lellis, padroeiro dos doentes, dos hospitais e daqueles que cuidam dos doentes. **A Pia Associação Missionária Camiliana (PAMC), mais conhecida como Irmãs Missionárias Camilianas, é um dos ramos da Família Carismática Camiliana, que abraça o amor misericordioso para com os doentes e pobres, com o coração nas mãos e na mente.**

Quem somos? As Irmãs Missionárias Camilianas são uma associação de direito diocesano, fundada em 1985, em Monte Santo de Minas, pela Irmã Salette (Maria José Florentino Diniz). A associação tem como lema: *viver a unidade dos primeiros Cristãos, nada preferindo*

que ao amor de Jesus Cristo, e como carisma: Glorificar a Deus e servir ao irmão, atuando na área da saúde, principalmente da saúde pública, e engajando-nos em programas de ação comunitária. Nossos compromissos: para com Cristo, a Igreja e o irmão, de modo todo especial os doentes, os pobres e os marginalizados. Expressamos publicamente nossa consagração religiosa, emitindo os votos de pobreza, obediência, castidade e disponibilidade para o serviço.

Nossa presença na Igreja é um serviço aos doentes, aos fragilizados e aos mais vulneráveis, a exemplo de São Camilo de Lellis, devolvendo-lhes a esperança e a confiança na vida, fazendo-lhes sorrir e sorrindo com eles. Querida jovem, Cristo fez de sua vida um serviço, vindo para que todos tenham vida e vida em abundância (cf. Jo 10,10). **Cristo a espera. Venha! Siga-O!**

Ir. Eloisa Nunes, PAMC

Rua Antônio Falci, 95 - Luxemburgo
CEP 30380-490 Belo Horizonte - MG
Fones: (31) 3344-2941/3281-2581
Celular: (31) 9722-4284 (WhatsApp)

Novo perfil do Profissional de Saúde: HUMANIZAR É PRECISO!



A partir do tema abordado, devemos nos perguntar: existe um novo perfil do profissional da saúde?

Acreditamos que sim! A realidade no contexto pandêmico exige profissionais mais humanizados e que entendam que há benefícios no processo de um atendimento humanizado. Tal prática melhora a experiência do paciente no âmbito da saúde, resgata a figura do profissional como alguém preocupado com o outro em todas as suas nuances que interferem na efetividade do tratamento e, acima de tudo, um comportamento que se preocupa com o ser humano na sua totalidade desenvolve a alteridade do bom profissional.

Não resta dúvida que um tratamento preocupado com o bem estar do paciente/cliente evita a mecanização do atendimento e cria possibilidade e construção de relações afetivas saudáveis.

Afinal, em que consiste a humanização no atendimento na área da saúde?

O atendimento humanizado significa ter empatia, ou seja, atender às necessidades existenciais do paciente/cliente e colocar-se no lugar dele. Nesse sentido, considera-se não somente a doença e suas complicações clínicas, mas também como a enfermidade impacta o paciente, tomando por base as questões psicológicas e ambientais envolvidas.

A importância de uma prática humanizada é realmente saber compreender o paciente/cliente nas dimensões biopsicossociais, que por sua vez irão garantir um tratamento holístico e conveniente. Não se pode mais entender o ser humano com o olhar de um ser patológico, mas um indivíduo com potencialidades para transformar sua própria vida.

Afinal, ser um bom profissional da saúde é, antes de tudo, ser humano e não se deixar levar meramente pelas competências intelectuais e profissionais, como também, entender das suas próprias limitações emocionais e relacionais, e acima de tudo, fazer valer a pena que o que mais importa é cuidar-se para cuidar. O novo profissional precisa ter o diferencial que sem amor próprio não se pode fazer nada de bom pelo outro. Ser um bom profissional passa pelo ato de **CUIDAR-SE PARA CUIDAR!**

Prof. José Edson
Psicólogo



empatia

Pastoral da Saúde/Sub-região São Paulo (CNBB- Regional Sul 1)

Aconteceu na Diocese de São Miguel Paulista, precisamente na paróquia Santo Agostinho (José Bonifácio-Itaquera), o Encontro da Pastoral da Saúde/Sub-região São Paulo, composta pelas seguintes (arqui)dioceses: São Paulo, Santo André, Santo Amaro, Santos, Campo Limpo, Osasco, Mogi das Cruzes, Guarulhos e São Miguel Paulista.



O encontro teve como tema central “Dai-lhe vós mesmos de comer!” (Mt 14,6), lema da Campanha da Fraternidade de 2023, e aconteceu das 08h30 às 14h. Como gesto concreto, os participantes ofereceram 2kg de alimento não perecível. A diocese

anfitriã proporcionou o café da manhã e o almoço.



Foram proferidas três palestras, a saber: “Dai-lhe vós mesmos de comer!” O alimento espiritual para a caminhada da Pastoral da Saúde; A espiritualidade em cuidados paliativos; Aqui, como o SUS começou! Após as palestras, celebrou-se a Santa Missa.

O encontro foi bem participativo, dinâmico, motivador, impulsionando-nos a seguir atuando nas três dimensões da Pastoral da Saúde.

Padre José Wilson, MI
Diretor do ICAPS



/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral
Instituto Camiliano
de Pastoral da Saúde